



EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Resumo

Gil Guilherme Moraes

Gabriel Mota Pinto

Rodrigo Cribari Prado (Orientador)

O Câncer de mama, um dos cânceres que mais acomete mulheres mundialmente, trata-se do crescimento desordenado das células presentes principalmente nos linfonodos axilares, podendo se espalhar pelo organismo através dos sistemas linfático ou sanguíneo. O tratamento apresenta um efeito muito agressivo no organismo da mulher, dentre esses tratamentos possíveis estão: cirurgias, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e terapia biológica. Mesmo com a melhora do sistema de saúde devido a evolução da tecnologia, ainda não se tem um método confirmado que possibilite a recuperação de pacientes com câncer de mama. O treinamento de força sempre foi visto como um treinamento contra resistência sendo um dos mais utilizados quando se fala em centros de treinamento, seus principais são: benefícios o aumento da massa muscular, da força, a diminuição do percentual de gordura, a redução da fadiga e a resistência muscular. Dessa forma este estudo visou analisar como o treinamento de força pode influenciar nas condições de saúde em pacientes com câncer de mama; analisar possíveis relações entre o treinamento de força (suas variáveis) e a imunidade de pacientes com câncer de mama; verificar se o treinamento de força é mais efetivo durante ou após o tratamento (mastectomia e/ou radioterapia e/ou quimioterapia); verificar a relação entre as variáveis do treinamento de força (carga, volume, intervalos, etc.) que mais contribuíram para a redução do quadro de linfedemas nas mulheres mastectomizadas. A partir desse trabalho será possível identificar e analisar quais são os efeitos do treinamento de força em pessoas que foram submetidas ao tratamento do câncer de mama, além de auxiliar os profissionais de educação física através dos dados obtidos, visto que há diversos relatos científicos e teóricos que o fundamentam tornando-o exequível. Os artigos até o momento analisados demonstram que atividades físicas - exercícios físicos realizados de forma adequada são ferramentas importantes que contribuem eficientemente no tratamento de pessoas com câncer, estes ressaltam os efeitos da intervenção do treinamento físico sobre algumas funções fisiológicas como a cardiorrespiratória e a imunológica, em conjunto a isso, observou-se também nos trabalhos analisados quais os efeitos do treinamento de força em relação a aptidão física, a capacidade funcional, a incidência de linfedemas e o inchaço dos membros superiores em mulheres pós-tratamento de câncer de mama. Este estudo está em processo de desenvolvimento, sendo que, os artigos estão sendo analisados minuciosamente com o intuito de se obter um resultado que apresente um conjunto de dados preciso e descritivo, o qual venha a propiciar uma discussão concisa e informativa.

Palavras-chave: câncer; mama; treinamento; força; linfedema.